

## Titulo:

Tratamento supervisionado no controle da tuberculose :Dificuldade da a adesão. e fragilidade na percepção da enfermagem.

Aluna; Edvan Gomes de Melo e Silva

Tutor/Orientador José Calos Arrojo Junior

## Introdução

O tratamento supervisionado (TS), caracteriza-se como um dos pilares da estratégia Diretamente Observado Tratamento Supervisionado DOTS. O tratamento diretamente observado é mais que ver a deglutição dos medicamentos. É necessário construir um vínculo entre o doente e o profissional de saúde torna-se também necessário remover as barreiras que impedem a adesão, utilizando estratégias de reabilitação social, melhora de auto estima, qualificação profissional e outras demandas sociais. E desejável que a tomada observada seja de segunda a sexta. No entanto se para o doente a opção de três vezes por semana for a única possível, deve ser exaustivamente a ele explicada a necessidade da tomada diária, incluindo os dias em que o tratamento não será observado. Uma visão fragmentada e centralizada das ações de controle de tuberculose TB no sistema de Saúde .Há um problema de envolvimento das equipes de Saúde com as ações de controle de Tb. Os profissionais acredita que o DOTS é responsabilidade apenas dos centros de referência. Muitos profissionais tem uma visão de paternalismo e tem dificuldade em aceitar mudanças, essa situação é preocupante, pois coloca em risco a adesão dos doentes ao tratamento medicamentoso, que depende do vínculo e do acolhimento estabelecido entre os profissionais de Saúde,

## Objetivo

Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem quanto a estratégia Tratamento Diretamente Observado (TDO). A importância da adesão do paciente ao tratamento para que seja alcançada a cura de 85% preconizada e que o abandono seja inferior a 5% que o paciente complete o tratamento e não haja abandono levando a recidiva e uma tuberculose multiresistente.

## Método

Treinamento da equipe e sensibilização. Implantação da estratégia DOTS.

## Ações

Será observada as seguintes etapas de organização dos serviços na unidade de Saúde; identificar e ordenar o local na unidade para o acolhimento do paciente e para observação da tomada dos medicamentos com água potável e copos descartáveis. Viabilizar incentivos e facilitadores; utilizar instrumentos de registro ficha de controle de Tratamento Diretamente Observado ( TDO) e cartão do paciente. Questionar a respeito de efeitos colaterais e incentivar a adesão ao TDO a cada visita do paciente. Em caso de falta do paciente ligar e /ou visita domiciliar. Não podemos deixar de acompanhar , se passou em consulta mensalmente, se os contatos foram acompanhados e se tem indicação de profilaxia.

## Resultado esperado

Espero alcançar o objetivo proposto uma equipe de enfermagem mais acolhedora e sensibilizada da importância do Tratamento Diretamente Observado. Uma melhor adesão ao tratamento pelo paciente.

## Referências

Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 6ª ed. Brasília: Ministério da Saúde Pública, 2005.

Santos J. Resposta brasileira ao controle da tuberculose. Rev Saúde Pública, 2007.